



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JANIELE ANDRÉ OLIVEIRA**

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO**

**FORTALEZA**

**2021**

JANIELE ANDRÉ OLIVEIRA

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.º. Andson Costa.

FORTALEZA

2021

JANIELE ANDRÉ OLIVEIRA

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Artigo TCC apresentado no dia 16 de Junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Profº Ms Andson de Freitas Viana  
Orientador – Centro Universitário Fametro

---

Profº Ms Daniel Angelim de Alcântara  
Membro – Centro Universitário Fametro

---

Profº Ms Rodrigo Stefe  
Membro – Centro Universitário Fametro

Ao professor Andson Costa, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela proteção, pela sua força e presença constante em minha vida sempre iluminando o meu caminho e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida.

De modo especial, agradeço a minha mãe por sempre perseverar junto a mim nessa jornada.

# **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO**

Janiele André Oliveira<sup>1</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo avaliar se os alunos, graduandos do curso de Ciências Contábeis, possuem os conhecimentos mínimos necessários para atuar como profissionais de Contabilidade e suas percepções em relação ao mercado de trabalho com o conhecimento adquirido em sala de aula. De maneira exploratória, os dados serão tratados de forma qualitativa, com base descritiva. Através de questionários foram apurados os dados de pesquisa. Em suma evidenciou-se que o aluno precisa de mais conhecimentos teóricos e que essa teoria seja mais aproximada da prática profissional.

Palavras-chave: profissional, mudança, mercado, evolução, informação.

## **ABSTRACT**

This article aims to assess whether students, undergraduates of the Accounting course, have the minimum knowledge necessary to act as accounting professionals and their perceptions of the labor market with the knowledge acquired in the classroom. In an exploratory way, the data will be treated in a qualitative way, on a descriptive basis. Through questionnaires, the research data were collected. In short, it was evident that the student needs more theoretical knowledge and that this theory is closer to professional practice.

Key words: professional, change, market, evolution, information.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fаметro - UNIFAMETRO.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com Ferreira e Angonese (2015), o perfil dos contadores submeteu-se a modificações expressivas em razão da adequação às normas *International Financial Reporting Standard* (IFRS), que abrangeram substancialmente as novas leis federais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções.

Segundo Schazmann (2015) os profissionais tiveram que saber lidar com o momento conturbado da economia brasileira e ao mesmo tempo tiveram papel fundamental na gestão de crises e otimização de resultados das companhias ou dos clientes ampliados.

Para Oliveira, Oliveira e Silveira Filho (2016) a partir da necessidade de compatibilidade atual exigida para tal assimilação de globalização dos fatos e acontecimentos, estudo de teorias e técnicas que comportam exigências enviesadas não só por profissionais de contabilidade já pertencentes ao mercado de trabalho, mas enseja-se também que haja interesse no processo de formação acadêmica do futuro profissional de contabilidade. Com vistas de atenuar a visão de “mal necessário”, Schazmann (2015) indica que, após a crise econômica de internacional em 2008 – que acarretou na queda das Bolsas, devido a falência do banco norte americano Lehman Brothers –, com reflexos no país em 2009, que os escritórios de contabilidade estabeleceram um ideal de “parceiro estratégico”, devido a harmonização das normas em detrimento de uma melhor compreensão dos negócios pelas partes interessadas.

Frente a esse contexto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as expectativas dos futuros profissionais de contabilidade em relação ao mercado de trabalho com o conhecimento adquirido em sala de aula?

Segundo Ott (*et al.*, 2011) o manual Educação Internacional da *International Federation of Accountants* (IFAC) contempla a estrutura de padrões para os profissionais de Ciências Contábeis em acordo com os conceitos publicados da *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) que pode ser utilizado para desenvolver habilidades profissionais. Com isso deve ser apresentado aos profissionais da área conhecimento de finanças, organização e de negócio e conhecimento sobre tecnologia da informação.

Diante da questão de pesquisa, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar se os alunos, graduandos do curso de Ciências Contábeis, possuem os conhecimentos mínimos necessários para atuar como profissionais de Contabilidade e suas percepções em relação ao mercado de trabalho com o conhecimento adquirido em sala de aula.

Com isso, elegeram-se como objetivos específicos: 1) identificar o perfil dos respondentes; e 2) averiguar o grau de satisfação dos alunos quanto aos conhecimentos adquiridos na Faculdade e as oportunidades no mercado de trabalho.

O estudo está dividido em quatro partes: a primeira parte contendo a introdução que explicita a importância do tema, os objetivos gerais e específicos da pesquisa; a segunda parte, está contido o referencial teórico, o qual apresenta um estudo sobre as ciências contábeis e as pesquisas que servirão como base para este trabalho; a terceira parte descreve a metodologia aplicada para o desenvolvimento do artigo; e a quarta parte, mostra a análise das informações geradas e as conclusões dos resultados obtidos com o estudo.

A maior relevância desse projeto recai sobre o estreitamento de laços entre universidade e mercado de trabalho, em concordância com a demanda do mercado para com o perfil esperado dos graduandos.

Justifica-se a presente pesquisa como uma contribuição no sentido de repensar o ensino da Contabilidade e a formação do Contador, em face das mudanças e transformações que absorvem com as novas tecnologias disponíveis associadas a estilos gerenciais coerentes e com os novos rumos da sociedade do futuro.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL**

Conforme Lunelli (2010) o Ensino Superior se consolidou primeiramente nas áreas que houvera mais demanda de serviços, com intenções de haver uma preparação profissional, podendo ser entendida como um “sincretismo” de interesses dos estabelecimentos e ao passo que mantiveram suas particularidades.

Em concordância com Biazus (2000), no Brasil, houve a repartição do ensino da contabilidade que pode ser identificado entre os séculos XVI ao XIX e uma segunda etapa que ocorre desde o século XX. Na primeira etapa, recobrar a história da

contabilidade e/ou registros com fito de documentar o ensino e atuação nessa área, tornou-se difícil devido a carência de bibliografia. Em vistas de facilitar e incentivar, o Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC) inaugurou o concurso que propunha a organização dessas literaturas e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) integrou um prêmio, entre os temas propostos, para pesquisadores sobre a história e bibliografia da Contabilidade no Brasil, respectivamente.

Schmidt (2002) diz que, no desenrolar do período, é válido destacar que no final do século XIX, a Associação de Guarda-Livros especulou a invenção “de um curso regular que oficializasse a profissão contábil”. Com isso, em 1902 foi elaborada a Escola Prática de Comércio Instituições; e a Escola de Comércio Mackenzie College e Instituto Paulista de Contabilidade, também foram fundadas na primeira metade do século XX.

Lunelli (2010) fala sobre o Decreto-Lei nº 7.988/45 que regulamentou o ensino técnico em grau superior, institui o curso de Ciências Contábeis e Atuariais como curso universitário, haja vista que outrora havia sido assinado, como mencionado por Bacci (2002), o Decreto nº 20.158/31, que reorganizou o ensino comercial brasileiro, com dispositivos previstos que faziam referência a relação entre o título concedido e o tempo de curso.

Para Ludícibus e Marion (*apud* MAUSS *et al.*, 2007), há agentes que inibem a qualidade do ensino da Contabilidade. E aquele que sobressai é a abundância de instituições particulares de ensino superior, com único objetivo de lucrar sem preocupação com a formação e conhecimentos transmitidos para os discentes, fazendo com que haja carência de pessoal competente para atender a disposição exigida pelo mercado diante das mudanças devido a globalização dos negócios.

Uma importante questão que logo vem à tona é determinar qual a verdadeira função do curso superior em Ciências Contábeis. Nesse sentido, Teixeira (*apud* OTT *et al.*, 2011) diz que as funções do Ensino Superior são quatro:

- I) formação profissional, com o objetivo de preparar profissionais para as carreiras de base intelectual, científica e técnica;
- II) alargamento da mente humana, provocado pelo contato com o saber e a sua busca. É mais do que cultura geral, pois representa um amadurecimento do homem diante de múltiplos problemas sociais;

III) desenvolvimento do saber humano pela pesquisa. “A universidade faz-se centro de elaboração do próprio saber, de busca desinteressada do conhecimento, de ciência fundamental básica” (FÁVERO, 2012, p. 66); e

IV) transmissão de uma cultura comum, de tudo aquilo que forma a cultura educacional.

## 2.2 A PROFISSÃO CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO

Bugarin *et al.* (2013) indica o desenvolvimento inevitável verificado na legislação societária brasileira, com propósito de oferecer “atualização de regência da profissão contábil”, a qual confinou no século XX a regulamentação do ensino de grau superior da área. Percebeu-se a necessidade de modernização de regras, a fim de compor os atributos do profissional contábil.

A função deste, tem crescimento análogo à contabilidade. Cotrin, Santos e Zotte Junior (2012) discorrem sobre o contador não ser um mero "registrador de operações comerciais", e com essa ideia, é entendido o papel do contador como “cada vez mais imprescindível para a sociedade e para as organizações”.

Em conformidade com Bugarin e Oliveira (2014) o profissional deve ser adaptável diante das mudanças, em constante aprimoramento. Ferreira e Angonese (2015) salientam a atuação valorizada em comunhão com as variantes e de forma idônea o recém-formado possa conduzir a carreira, conhecendo a realidade de trabalho.

Conforme explana Silva:

O mercado atual requer modernidade, criatividade, impondo com isso, um desafio: o de continuar competindo. O mercado não necessita mais do contador que sabe dar um "jeitinho" no imposto de renda e sim o "profissional de informação", aquele que está apto a atender, de modo específico, às necessidades do administrador de uma indústria de equipamentos pesados, de um supermercado, enfim, de toda a gama de atividades econômicas. (SILVA *et al.*, 2011, p. 26)

## 2.3 O PROFISSIONAL CONTADOR

Como parte do texto de Schmidt (2002) o novo profissional conquista seu espaço no mercado de trabalho, não somente características pessoais, exige-se

constante busca de conhecimentos, não obrigatoriamente ligados à área específica, cabe uma formação continuada.

Usuários necessitam e fazem uso de informações que são elaboradas pelos contadores e, particularmente, requerem um tipo específico de informações que é utilizada para decisões de diferentes naturezas. Conforme esclarece Marin (2011), o papel do contabilista é suprir com informações desejadas a cada um desses usuários, na medida de suas necessidades, sem buscar o benefício ou o privilégio respectivos.

A evolução do ambiente econômico e social no qual o contador atua, exige uma grande parcela de conhecimentos e habilidades, por ser responsável pela apuração de dados a serem tratados, para formação de informações reivindicadas pelos tais usuários, seja para esclarecer dúvidas, solucionar problemas ou para tomada de decisão. O profissional deve estar preparado para atuar nas tomadas de decisões, visando corrigir as dificuldades que surgem ao longo do caminho.

A profissão contábil oferece várias possibilidades de atuação, de especialização. Essas, porém, se assemelham muito a elementos essenciais que vêm sendo exigidos desses profissionais.

### **3 METODOLOGIA**

Na classificação da pesquisa, atentou-se para as orientações de Gil (2008), que salienta que, qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer à maneira de atividade exploratória, quer para o estabelecimento do *status quaestionis*, quer para justificar os objetivos e contribuições da própria pesquisa. Realizou-se uma pesquisa com método qualitativo e tipo descritivo.

A pesquisa qualitativa apresenta as seguintes características essenciais: tem o ambiente natural como fonte direta de dados; o pesquisador como instrumento fundamental de coleta de dados, utilização de procedimentos descritivos da realidade estudada, busca do significado das situações para as pessoas e os efeitos sobre as suas vidas, preocupação com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto, e privilégio ao enfoque indutivo na análise dos dados (MARCONI; LAKATOS, 2005).

Quanto ao tipo, trata-se de uma pesquisa descritiva. Na pesquisa descritiva, de acordo com Gil (2008) se descreve as características de determinadas populações e ou fenômenos, que no caso da presente investigação ocorre na descrição das expectativas dos futuros profissionais de contabilidade em relação ao mercado de trabalho com o conhecimento adquirido na graduação. O autor ainda destaca que uma das peculiaridades desse tipo de pesquisa é o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário, que foi utilizado nesta pesquisa.

Os instrumentos de pesquisa são as técnicas ou processos utilizados para coleta de dados. Marconi e Lakatos (2005) explicam que são vários os procedimentos para a realização da coleta de dados, que modificam conforme as circunstâncias ou com o tipo de investigação. As técnicas de pesquisa podem ser: documental, observação, entrevista, questionários, análise de conteúdo, entre outras. No caso desta pesquisa, o instrumento de pesquisa adotado é o questionário com o total de 09 questões, sendo 08 diretas e 01 aberta aplicadas a um grupo de 30 alunos graduandos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Privada no Estado do Ceará.

As questões têm a finalidade de avaliação do nível de conhecimento mínimo necessário para atuar como profissional de Contabilidade e das percepções em relação ao mercado de trabalho com o conhecimento adquirido em sala de aula. Não houve contato direto com os respondentes. As entrevistas foram realizadas virtualmente abordando questões relacionadas ao perfil dos respondentes, ao grau de satisfação dos alunos quanto aos conhecimentos adquiridos na Faculdade e as oportunidades no mercado de trabalho e ao nível de interesse dos alunos pelas Ciências Contábeis.

Para fundamentar o estudo fez-se ainda uma pesquisa bibliográfica com diversos autores que tratam da relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais para a prática profissional da área Contábil.

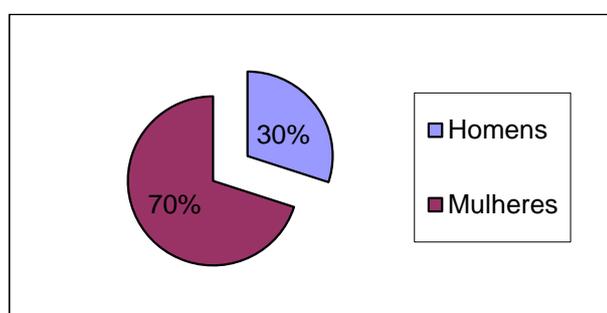
#### **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

O estudo, cujos resultados parciais aqui apresentados, foi estruturado com base em pesquisa eletrônica do pelo Google Docs e aplicado no ano de 2021 a um

grupo de alunos concludentes do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Privada no Estado do Ceará.

O questionário de entrevista foi apresentado a um número total de 50 alunos. Porém, desde apenas 30 se disponibilizaram a participar do estudo no prazo requerido. Tentou-se inicialmente fazer com que o número de participantes fosse dividido igualmente entre os dois gêneros. No entanto, ao final, como bem demonstra o gráfico 1, houve uma prevalência maior e não proposital de entrevistados do sexo feminino.

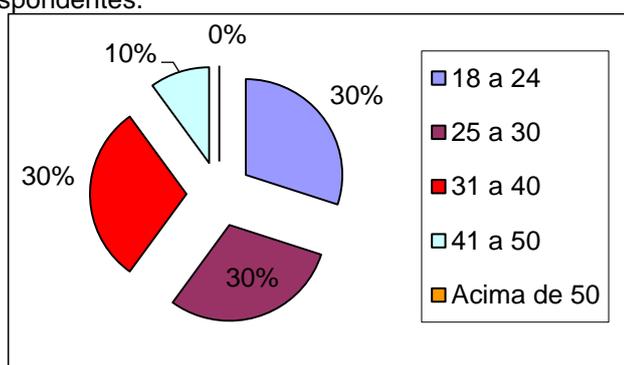
**Gráfico 1:** Distribuição quanto ao gênero dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados.



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2021.

No gráfico 1 percebe-se que, dentre os 30 entrevistados, houve uma prevalência do sexo feminino em relação ao gênero masculino.

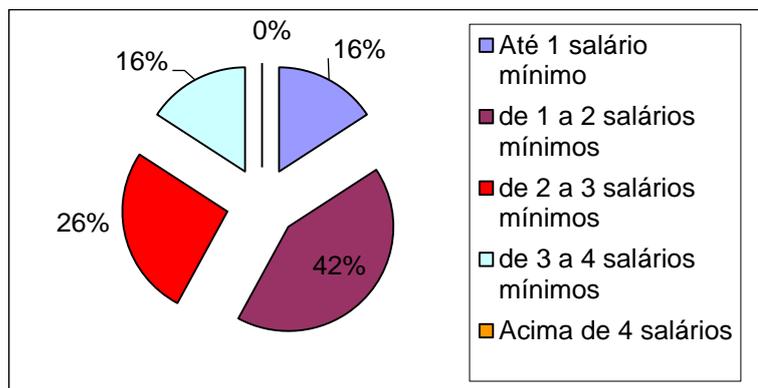
**Gráfico 2:** Idade dos respondentes.



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2021.

Diante dos resultados do gráfico 2 verificou-se que entre os estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados não há um percentual expressivo quanto a faixa etária dos respondentes. Prevalecendo uma nítida variedade entre 18 e 50.

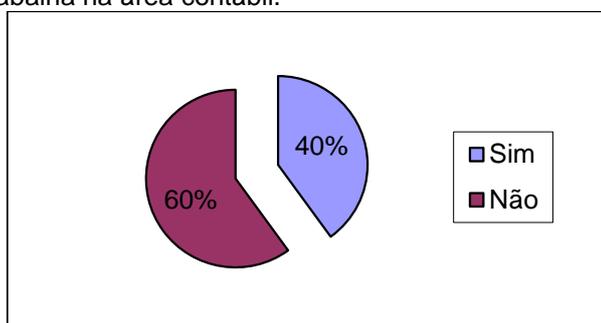
**Gráfico 3:** Sobre a renda atual dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IEL entrevistados.



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Os resultados do gráfico 3 demonstram que entre a maioria dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados a renda atual não ultrapassa dois salários mínimos. Apenas 26% deles têm renda entre dois e três salários mínimos.

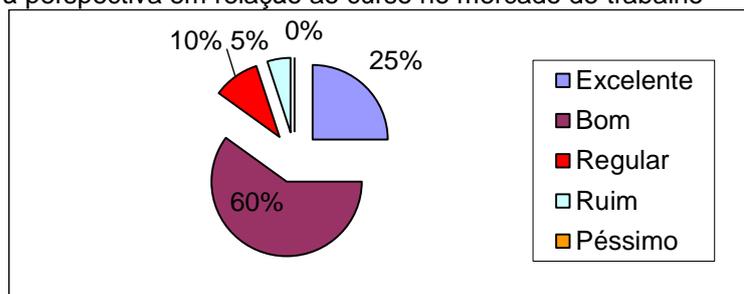
**Gráfico 4:** Sobre se já trabalha na área contábil.



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

A partir dos resultados do gráfico 4 percebeu-se que a maior parte dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados nunca teve a oportunidade de trabalhar, nem de estagiar na área contábil.

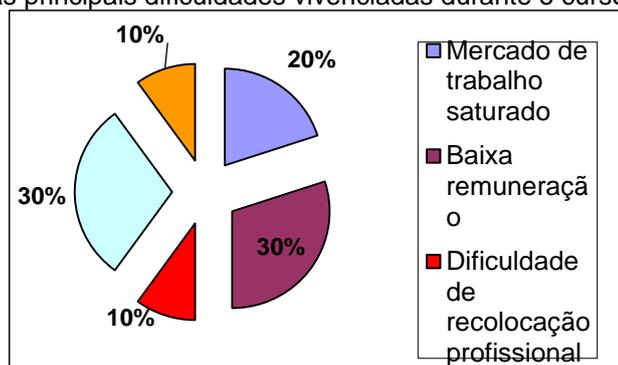
**Gráfico 5:** Quanto à perspectiva em relação ao curso no mercado de trabalho



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Os resultados do gráfico 5 mostram que a maioria dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados acredita que após a formação terá uma boa ou excelente oportunidade no mercado de trabalho.

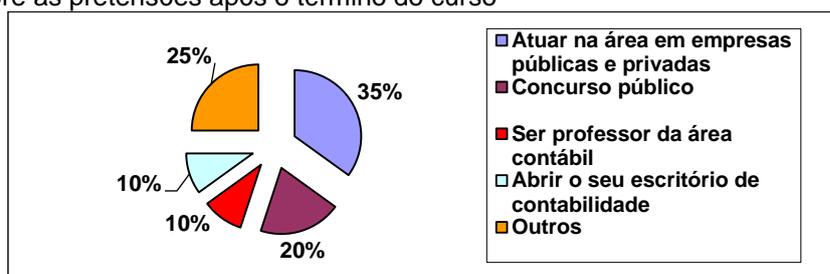
**Gráfico 6:** A respeito das principais dificuldades vivenciadas durante o curso



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2021.

Os resultados do gráfico 6 mostram que de acordo com os estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados muitas são as razões que dificultam a prática profissional do contador no mercado de trabalho, trazendo a desvalorização do profissional como uma das principais dificuldades a se enfrentar no dia a dia.

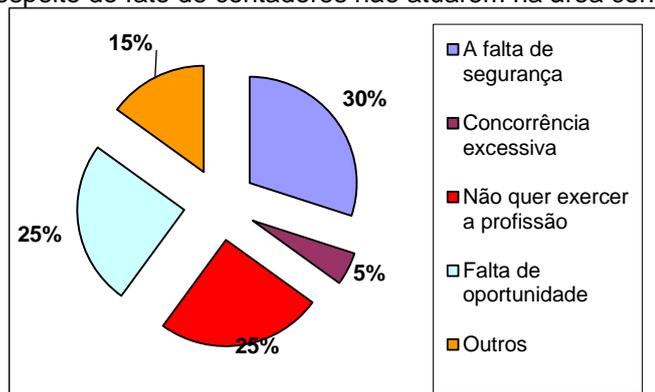
**Gráfico 7:** Sobre as pretensões após o término do curso



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

O gráfico 7 apresenta o resultado das pretensões dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados após o término do curso, mostrando que a maioria deles pretende atuar na área contábil em empresas públicas e privadas.

**Gráfico 8:** Opinião a respeito do fato de contadores não atuarem na área contábil



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2021.

Nos resultados do gráfico 8, a maioria dos estudantes graduandos do Curso de Ciências Contábeis da IES entrevistados revela acreditar que alguns profissionais da Contabilidade não atuam na área após a sua formação por falta de segurança para executar os serviços contábeis.

Abaixo estão descritas as principais respostas quanto ao 9º questionamento, respondido de forma subjetiva, feito aos estudantes graduandos do curso de Ciências Contábeis da IES a respeito de como eles veem o profissional de Contabilidade:

- Alguns dos entrevistados reconheceram o papel fundamental do profissional de contabilidade, ao passo que foi relatado ser uma área pouco valorizado em questão de remuneração, apesar de ser considerado um “profissional completo”;
- Outros ainda apontam a falta de disciplinas práticas que se assemelhem a situações do cotidiano de um Contador, frente a discrepância de disciplinas que poderiam ser aprofundadas de forma optativa;
- O contador é compreendido pelos questionados como alguém principal na apuração ou informações pertinentes a medidas essenciais, que dizem respeito ao planejamento gerencial e por essa razão admite-se que há vasta possibilidade de atuação.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o objetivo geral de analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis com relação à profissão do contador, realizou-se uma pesquisa com 30 alunos de uma instituição privada. Os mesmos responderam um questionário de 9

questões sobre o conhecimento adquirido na faculdade e as expectativas quanto ao mercado de trabalho.

Em relação ao perfil dos respondentes (1º objetivo específico), verificou-se que a maioria é do gênero feminino, tem entre 18 e 40 anos e está cursando o 8º semestre. O estudo mostrou que a maioria deles não trabalha na área contábil e tem renda mensal de até dois salários mínimos em seus respectivos empregos.

Quanto ao objetivo específico 2, de averiguar o grau de satisfação dos alunos quanto aos conhecimentos adquiridos e a sua perspectiva em relação ao curso no mercado de trabalho na área contábil, a maioria dos entrevistados se demonstra satisfeito em relação aos conhecimentos adquiridos e em relação ao mercado de trabalho têm boa perspectiva apesar das dificuldades vivenciadas no decorrer do curso apontadas por eles, como baixa remuneração e desvalorização do profissional. Entende-se, portanto, que os respondentes aprovam a matriz curricular da faculdade, todavia, não acreditam que ela forneça de forma ideal outros serviços que são primordiais para despertar, desenvolver e disseminar o conhecimento contábil, que são, a saber: o incentivo à pesquisa, a análise de casos práticos e promoção de discussões em grupo.

Já em relação ao objetivo específico 3, de verificar o que os alunos pretendem fazer após o término do curso, evidenciou-se que a maioria deles pretende atuar na área contábil de empresas públicas e privadas ou ainda se preparar para concursos. E por fim, quanto à identificação das razões que fazem com que alguns profissionais da Contabilidade não atuem na área após a sua formação, detectou-se que a grande maioria deles acredita existir uma distância muito grande entre o conhecimento teórico estudado na faculdade e a prática profissional exigida pelo mercado de trabalho, trazendo uma insegurança que impossibilita a atuação como contador. Não se sentem preparados o suficiente para exercer a profissão.

Constatou-se que, em geral, os alunos entrevistados consideram o profissional de Contabilidade de extrema importância para qualquer empresa.

No entanto, no tocante a análise dos conhecimentos básicos dos discentes para atuarem como contadores constatou-se que grande parte dos graduandos não obteve resultados satisfatórios. Foram apresentadas perguntas simples e mesmo assim, uma parcela considerável da amostra não respondeu corretamente às questões, que por possuírem um nível baixo de dificuldade, são consideradas básicas

para estudantes de semestres intermediários, e principalmente para possíveis concludentes, que por sua vez, estão prestes a atuar no mercado, com título de bacharel em Ciências Contábeis, gerando, necessariamente, uma maior pressão por resultados satisfatórios por parte de clientes e empregadores.

Em suma evidenciou-se que o aluno precisa de mais conhecimentos teóricos e que essa teoria seja mais aproximada da prática profissional, possibilitando, principalmente, a prática de estágio, pois a maioria dos entrevistados ressaltou a falta de oportunidade, que poderia ser facilitada pela própria faculdade em parceria com empresas públicas e privadas. Os conhecimentos adquiridos são insuficientes para que os futuros contadores atuem no mercado de trabalho com eficiência. Percebemos que há um grande interesse por parte dos alunos em assuntos variados. No entanto, faz-se necessário que se aprofundem através da legislação e da doutrina para adquirirem conhecimentos além dos que receberam na universidade.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo como objetivo identificar se os alunos concludentes do curso de ciências contábeis possuem os conhecimentos necessários para desenvolverem uma boa atuação no mercado de trabalho, aplicou-se questionário com 30 discentes.

Em relação ao primeiro objetivo específico, de identificar o grau de satisfação dos discentes com os serviços específicos prestados pela IES em análise, os resultados possibilitaram evidenciar que, os respondentes aprovam a matriz curricular da IES analisada, todavia, não acreditam que a respectiva Faculdade forneça de forma ideal outros serviços que são primordiais para despertar, desenvolver e disseminar o conhecimento necessário para atuar no mercado de trabalho como: o incentivo à pesquisa, a análise de casos práticos e promoção de discussões em grupo, convênios com empresas para estágios, etc.

No que tange às percepções dos alunos com relação ao mercado de trabalho, segundo objetivo específico constata-se, que os discentes possuem boas perspectivas com a seara em análise, todavia sua grande maioria nunca trabalhou no respectivo ramo e quase todos não se sentem preparados o suficiente para exercer a profissão.

No tocante a análise dos conhecimentos básicos dos discentes para atuarem como profissionais contábeis, constatou-se que grande parte dos graduandos não obtiveram resultados satisfatórios. Tendo em vista que, uma parcela considerável da amostra não respondeu corretamente às questões, que por possuírem um nível baixo de dificuldade, são consideradas básicas para estudantes de semestres intermediários, e principalmente para possíveis concludentes, que por sua vez, estão prestes a atuar no mercado, com título de bacharel em ciências contábeis, gerando, necessariamente, uma maior pressão por resultados satisfatórios por parte de clientes e empregadores.

Observou-se, contudo, que, quando os conhecimentos adquiridos na graduação possibilitam a inserção no mercado de trabalho como um todo, ou seja, em qualquer área, os formandos se sentem preparados para o mercado de trabalho, mas quando o contexto é atuar como contador, os alunos apontam que as disciplinas práticas ofertadas são insuficientes para exercerem com segurança a profissão.

Quanto ao que poderia ser melhorado no curso para que o profissional se sentisse preparado para o mercado de trabalho, a maioria apontou que ofertaria disciplinas práticas. Portanto conclui-se que os futuros profissionais de contabilidade têm boas expectativas em relação ao mercado de trabalho com o conhecimento adquirido na graduação, embora a maioria não se sinta suficientemente preparados para o mercado de trabalho. No entanto, acreditam que se sentiriam mais seguros se a Faculdade ofertasse mais disciplinas práticas e facilitasse o acesso a estágios em mais parcerias com empresas, pois estas seriam boas alternativas para adquirirem a experiência necessária para o ingresso no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BACCI, J. Estudo Exploratório sobre o Desenvolvimento Contábil Brasileiro - uma Contribuição ao Registro de sua Evolução Histórica. 2002. 175p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002. Disponível em: <[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FECAP-0\\_f0876b703e0c1a93ab04369ad8943493](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FECAP-0_f0876b703e0c1a93ab04369ad8943493)>. Acesso em: 20 mai. 2021.

BIAZUS, C. A. Formação de contadores e mercado de trabalho: um estudo da realidade de Santa Maria/RS. 2000. Disponível em: <

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/78253/174109.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

BUGARIM, M. C. C.; OLIVEIRA, V. de O. A Evolução da Contabilidade no Brasil: legislações, órgãos de fiscalização, instituições de ensino e profissão. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, XI, Rio de Janeiro, 2014. Anais... Resende/RJ: SEGET, 2014. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120554.pdf>>. Acesso em 24 mai. 2021.

BUGARIM, M.C. C.; PINHO, J. C. da C.; RODRIGUES, L. L.; MACHADO, Diego de Q. Ações do Conselho Federal de Contabilidade no Desenvolvimento da Contabilidade Brasileira. Revista de Contabilidade e Controladoria, Curitiba, v.5, n. 2, p. 134-151, maio/ago. 2013.

COTRIN, A. M.; SANTOS, A. L. dos; ZOTTE JÚNIOR, L. A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho para o Contabilista. Revista Conteúdo, Capivari, v. 2, n. 1, jan./jul. 2012.

FÁVERO, M. L. A. Quantidade/qualidade e educação superior. Revista Educação em Questão, Natal, v. 42, n. 28, p. 61-88, jan./abr. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/4053/3320>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

FERREIRA, V. P., ANGONE, R. O MERCADO DE TRABALHO PARA CONTADORES: EXPECTATIVAS E REALIDADES. XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL 26 a 28 de agosto de 2015. Disponível em:<[https://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado\\_de\\_trabalho\\_para\\_contadores\\_804.pdf](https://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

LUNELLI, R. L. IFRS - A Contabilidade Passada a Limpo. Portal de Contabilidade, v. 1, p. 1-1, 2010.

MARIN, T. I. S.; LIMA, S. J.; CASA NOVA, S. P. C. Formação do Contador – O que o mercado quer, é o que ele tem?. In: 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade 2011. Anais... São Paulo: FIPECAFI, 2011.

MAUSS, C. V.; BLEIL, C.; BONATTO, A.; SANTOS, G. Z. dos. A Evolução da Contabilidade e seus Objetivos. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA - SEGET, IV., 2007, Resende, Anais... Resende/RJ, Faculdade Dom Bosco, 2007. Disponível em: <

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120554.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

OLIVEIRA, F. R. F.; OLIVEIRA, O. V. de; SILVEIRA FILHO, S. S. Grau de Aderência das Matrizes Curriculares dos Cursos Presenciais de Bacharelado em Ciências Contábeis ao Modelo Proposto pelo Conselho Federal de Contabilidade. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, SEMEAD, XIX, São Paulo, 2016. São Paulo: FEAUSP. Disponível em:<<https://login.semead.com.br/19semead/anais/arquivos/1153.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2021.

OTT, E., CUNHA, J. V. A., CORNACCHIONE JUNIOR, E. B., DE LUCA, M. M. M. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. Rev. contab. finanç. 22 (57) • Dez 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/jsYSG9zXpJLt3J5rvSWrgCg/?lang=pt>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

SCHAZMANN, E. O papel do contador diante das perspectivas para 2016. 2015. Disponível em:<<http://www.sitecontabil.com.br/>>. Acesso em: 20 maio 2021.

SCHMIDT, P. Avaliação de ativos intangíveis. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, D. F. da; ENSSLIN, S. R.; REINA, D. R. M. Alterações na Legislação Contábil: Um estudo em Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis. In: XIV Seminário em Administração, XIV, Florianópolis, 2011. Anais... Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis304401.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2021.

## ANEXO

## QUESTIONÁRIO - TCC

O objetivo desse questionário é conhecer "A visão do aluno de ciências contábeis com relação a profissão do contador". Leia com atenção as perguntas e responda de acordo com a sua realidade. Lembrando que todas as informações serão mantidas em sigilo, não é necessário a identificação e que será exclusivamente para uso acadêmico.

\*Obrigatório

2- Qual é a sua faixa de idade?

18 a 24

25 a 30

31 a 40

41 a 50

Acima 50

4 - Você já trabalha na área contábil?

Sim

Não

E-mail \*

Seu e-mail

3 - Qual é a sua renda atualmente?

Até 1 salário mínimo

de 1 a 2 salários mínimos

de 2 a 3 salários mínimos

de 3 a 4 salários mínimos

Acima de 4 salários

5 - Qual a sua perspectiva em relação ao curso no mercado de trabalho na área contábil?

Excelente

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

1 - Sexo

M

F

Outros

4 - Você já trabalha na área contábil?

Sim

Não

6-Quais as principais dificuldades vivenciadas no curso de ciências contábeis?

Mercado de trabalho saturado

Baixa remuneração

Dificuldade de recolocação profissional

Desvalorização do profissional

Outros

7 - O que você pretende fazer após o término do curso?

Atuar na área em empresas públicas e privadas

Concurso publico

Ser professor da área contábil

Abrir o seu escritório de contabilidade

Outros

8 - Alguns profissionais da contabilidade, não atuam na área após a sua formação. Por qual, motivo você acredita ser?

A falta de segurança

Concorrência excessiva

Não quer exercer a profissão

Falta de oportunidade

Outros

9 - Qual é a sua visão sobre o profissional de contabilidade?

Sua resposta

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em UniFametro. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários